

## PERCEPÇÕES DE PIBIDIANOS DE LÍNGUA INGLESA NA FORMAÇÃO PRÉ-SERVIÇO: UM ESTUDO DE CASO

Viviane Pereira Laranjeira <sup>1</sup>  
Laura Campos de Oliveira <sup>2</sup>  
Mess Lane de Souza Bello <sup>3</sup>  
Laura Miranda de Castro <sup>4</sup>  
Daiana dos Santos Reis <sup>5</sup>

### RESUMO

O trabalho intitulado “Percepções de Pibidianos de Língua Inglesa na formação pré-serviço: um estudo de caso”, tem como objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID para a formação na área de Língua Inglesa do Curso de Letras do IEAA, buscando evidenciar as reflexões realizadas pelos pibidianos acerca das experiências vivenciadas. Assim, buscou-se realizar as discussões tendo como fundamentação teórica para esta pesquisa as seguintes temáticas: Formação de Professores, Formação Docente no Curso de Letras, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência –PIBID e o PIBID de Língua Inglesa no IEAA. A pesquisa realizada é de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, cujo o instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário de perfil investigativo aplicado a quatro pibidianos dentre egressos e atuantes do projeto. Para o referencial teórico, optou-se pelos seguintes autores: Oliveira (2014), Vieira Abrahão (2002), Mateus (S/D), Ialago e Duran (2008). Desse modo, aponta-se como resultados analisados a partir das percepções dos pibidianos acerca do trabalho desenvolvido no PIBID sua colaboração para a formação docente, no entanto apontam também para as dificuldades encontradas pela falta de recursos financeiros para realização de atividades.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa, Pibidianos, PIBID, Formação Docente.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo, bem como outros já apresentados no âmbito do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente da Universidade Federal do Amazonas, vem ressaltar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, de forma mais específica o subprojeto de Língua Inglesa. Sabe-se que o programa tem como foco principal proporcionar ao acadêmico, ainda durante a sua formação, estabelecer a relação entre Teoria e Prática. Desse modo, esta relação se dá a partir das experiências que os acadêmicos vivenciam durante sua atuação nos subprojetos vinculados ao programa.

O Curso de Letras do IEAA abriga dois subprojetos do PIBID, sendo um de Língua Portuguesa e o outro de Língua Inglesa ambos com dez bolsistas de iniciação à docência que

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, [vivianelnjr01@gmail.com](mailto:vivianelnjr01@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, [lindalaury@hotmail.com](mailto:lindalaury@hotmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda do programa de Pós-graduação em Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, [misslane\\_samuel@hotmail.com](mailto:misslane_samuel@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, orientadora do trabalho [lmcastro24@gmail.com](mailto:lmcastro24@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, [daia.dianareis@gmail.com](mailto:daia.dianareis@gmail.com)

desenvolvem as atividades em escolas públicas do município de Humaitá-AM. Levando em consideração a importância que estes subprojetos têm para a formação docente e minha atuante participação durante quase dois anos no subprojeto de Língua Inglesa, me senti motivada a realizar a pesquisa sobre a percepção que os outros pibidianos têm acerca do seu envolvimento no subprojeto.

Com estas considerações, foi estabelecido como objetivo geral analisar a contribuição do PIBID para a formação de professores na área de Língua Inglesa do Curso de Letras do IEAA/UFAM, buscando evidenciar as reflexões realizadas pelos pibidianos egressos ou não acerca das experiências vivenciadas durante a sua atuação no projeto.

Como objetivos específicos buscou-se:

- Contextualizar a atuação do pibidiano do subprojeto de Língua Inglesa no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID no âmbito do IEAA.
- Considerar as reflexões realizadas pelos pibidianos acerca de suas experiências no subprojeto.
- Demonstrar por meio da análise realizada quais as considerações que os pibidianos têm sobre a associação da teoria e prática.

A questão norteadora para este trabalho foi:

- Qual a reflexão empreendida pelo pibidiano acerca da influência do PIBID de Língua Inglesa no período de formação? Como tem sido a atuação do pibidiano junto à escola parceira?

Com intuito de delinear as discussões e análises organizou-se o trabalho da seguinte maneira: na segunda seção foi feita a Fundamentação Teórica, considerando autores como Oliveira (2014), Vieira Abrahão (2002), Mateus (S/D), entre outros. Na terceira seção estão os Procedimentos Metodológicos realizados para a concretização desta pesquisa considerando autores como Teixeira (2010) e Pádua (2000) e na quarta seção são apresentadas as Análises realizadas a partir dos dados gerados para esta pesquisa, seguidas das Considerações Finais,

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Sabe-se que a educação de maneira geral tem encontrado diversos entraves e no que se refere ao processo formativo de professores tal realidade não foge à regra. Estudos abordando a questão da formação tem sido recorrente, mas de acordo com Ialago e Duran (2008, p. 56) “muito pouco se faz para mudar a condição de sua formação, oferecendo um currículo comprometido com a

profissionalidade e o profissionalismo docente.” A preocupação gira em torno do fato de não ser dada a devida importância à questão da formação.

É necessário que a passagem pela universidade seja marcada por experiências que possam, de fato, contribuir para que a realidade hoje posta seja modificada. Nesse prisma, é fundamental que durante o período de formação o graduando possa vivenciar situações que o levem não somente a construir crenças sobre ensino-aprendizagem, mas que possa de fato auxiliá-lo neste processo.

Percebe-se que ser professor é algo muito abrangente e não se configura numa tarefa fácil, é necessária a reflexão sobre o fazer docente, conhecimento sobre as teorias que versam sobre o ensino-aprendizagem, bem como sobre o desenvolvimento das fases do ser humano para que como futuro professor possa saber lidar em determinados contextos.

Com vistas nas questões levantadas buscou-se refletir como se dá a Formação Docente no Curso de Letras do IEAA. Trata-se de uma licenciatura dupla com estudos voltados para o ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2010) a graduação em Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

1. Domínio do uso da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
2. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
3. Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
4. Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
5. Percepção de diferentes contextos interculturais;
6. Utilização dos recursos das novas tecnologias de informação e comunicação;
7. Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
8. Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino. (UFAM, 2010, p. 10)

Percebe-se, portanto, que durante a formação docente no curso de Letras – IEAA é possível notar como a teoria é enfatizada no âmbito acadêmico. Além disso, o ensinamento que é proposto pelo curso dá o aporte teórico de como direcionar a prática pedagógica que em seu turno é o que pode proporcionar a experiência de como lidar legitimamente com a profissão escolhida. No entanto, aulas simuladas no próprio recinto da Universidade, não levam o acadêmico ao contato direto com a realidade, como afirma Vieira Abrahão (2002, p. 65) “[...]”

O conhecimento é construído por meio da reflexão sobre os problemas reais encontrados e através de teorias que se fazem necessárias para a compreensão e busca de soluções” é preciso também que haja aproximação entre Teoria e Prática.

Nesse sentido, o programa foi criado no intuito de colaborar com as instituições participantes como suporte aos cursos de licenciaturas que precisavam ser fortalecidos no que se refere à formação docente, possibilitando ao acadêmico o contato com a realidade de escolas públicas.

Mateus (S/D), apresenta o conceito de “colaboração”, o qual destaca a afirmação em que o ensino colaborativo é algo que promove a “aprendizagem por meio de oportunidades”, oportunidade que pode ser vista pelo PIBID, uma vez que o projeto exige do acadêmico o contato com a sala de aula. Desse modo, fazemos uma ressalva ao principal objetivo do projeto, que é justamente proporcionar o incentivo à formação de docentes em nível superior para educação básica. A partir de então, percebe-se o destaque que se dá em aproximar a universidade e a escola pública.

Em concordância com as determinações superiores o programa desenvolvido no IEAA é desenvolvido conforme aponta o Decreto 7.219 de 2010 e tem como IV objetivo:

[...] inserir os licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.<sup>5</sup>

Percebe-se por meio do projeto, que há interação do pibidiano de Língua Inglesa com a realidade escolar, pois os mesmos estão diretamente ligados à escola parceira por meio das atividades desenvolvidas, todas resultam em aproximar os acadêmicos de Letras do contexto escolar, fato que pode ser vivenciado diretamente por meio dos projetos de intervenção e/ou eventos que o projeto organiza juntamente com a escola parceira.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho é de natureza qualitativa para a qual Teixeira (2010) cita que na pesquisa qualitativa o pesquisador procura reproduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o

---

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> Acesso em: 20/06/2017

contexto e ação, usando a lógica da análise fenomenológica, pois preza-se a compreensão dos fenômenos por meio de descrição e interpretação.

Quanto ao tipo de pesquisa preferiu-se o estudo de caso, pois de acordo com Pádua (2000) pode-se dizer que o estudo de caso é um método que consiste em compreender os acontecimentos de um determinado grupo e entender melhor suas ações.

Deste modo, deu-se a preferência pela escolha da pesquisa qualitativa e o estudo de caso como o tipo da pesquisa, tanto a natureza como o tipo da pesquisa deu apoio necessário para a fundamentação dos procedimentos metodológico.

Para gerar dados, optou-se pelo questionário investigativo como instrumento de pesquisa. A escolha de realizar a pesquisa por meio do questionário deve-se ao fato de poder elaborar perguntas abertas a fim de compreender o que foi descrito pelo participante da pesquisa.

Esta pesquisa contou com quatro participantes que foram divididos em dois grupos, sendo o primeiro grupo duas pidiarias do subprojeto de Língua Inglesa do PIBID vinculado ao Curso de Letras em atuação e o segundo, dois egressos do subprojeto.

Para a preservação da identidade dos participantes da pesquisa foram atribuídos nomes fictícios aos mesmos. Apresento abaixo um quadro-resumo (Quadro 1) do perfil destes participantes:

**Quadro 1-** Participantes da Pesquisa

<b>Ordem</b>	<b>Participante</b>	<b>Idade</b>	<b>Gênero social</b>	<b>Ano de ingresso no curso de Letras</b>	<b>Ano de ingresso no subprojeto</b>	<b>Período de permanência no PIBID</b>
1.	Maria	21	Feminino	2013	2014	Até a presente data
2.	Sara	22	Feminino	2013	2015	Até a presente data
3.	Beatriz	29	Feminino	2011	2012 2015-2017	3 anos
4.	João	24	Masculino	2011	2014	2 anos

Fonte: *Corpus* da Pesquisa

Como a pesquisa tem como foco analisar a contribuição do projeto para a formação docente, bem como a relação entre teoria e prática, buscou-se realizar a pesquisa com pibidianos atuantes e egressos do subprojeto de Língua Inglesa.

A pesquisa foi realizada no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente- IEAA, unidade pertencente à Universidade Federal do Amazonas em Humaitá, situada no sul do Estado, sendo está direcionada a participantes acadêmicos que atuaram ou ainda atuam no



Programa de Bolsas de Iniciação à Docência da Capes, mais precisamente ao subprojeto de Língua Inglesa vinculado ao Curso de Letras.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresenta-se a análise dos dados na qual foram consideradas as reflexões feitas pelos pibidianos acerca de suas experiências no período de formação como bolsistas no subprojeto de Língua Inglesa. Os participantes responderam três perguntas abertas por meio das quais buscou-se dar resposta à questão norteadora deste trabalho aqui retomada: Qual a reflexão empreendida pelo pibidiano acerca da influência do PIBID de Língua Inglesa no período de formação? Como tem sido a atuação do pibidiano junto à escola parceira?

Sendo assim, passo à análise das respostas dadas pelos participantes da pesquisa. A primeira pergunta versava sobre quais os motivos que os levaram a participar do projeto PIBID, mais especificamente do PIBID de Língua Inglesa. Obteve-se as seguintes respostas:

[...] O motivo que mobilizou a minha entrada no projeto foi principalmente o primeiro contato que temos com os alunos, justamente pelo fato que o projeto abre as portas para futuro professores acadêmicos nas escolas. Outro motivo foi a remuneração, pois me ajudou e muito o período que trabalhei no PIBID e estudava na UFAM. (Beatriz)

Primeiramente o que me levou a participar do projeto PIBID, especificamente de Língua Inglesa, foi o contato com a sala de aula que ele proporciona, nos fazendo vivenciar diversas situações do ambiente no qual estamos sendo preparados a enfrentar, pois adentrar na realidade escolar, antes de seguir a carreira de magistério é muito importante. Além disso, visualizei no PIBID a chance de trabalhar em uma área que gosto, isto é, além de proporcionar o contato com o ambiente escolar, o PIBID me submeteria a desenvolver trabalhos em uma área que me identifique, uma vez que escolhi o Curso de Letras por conta da Língua Inglesa. (Sara)

Ingressei no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Inglesa no início da graduação, pois a vontade de conhecer mais da área de atuação ao qual escolhi e a possibilidade de já adentrar no universo escolar e na rotina diária da sala de aula, me possibilitaria uma maior familiaridade com a Língua Inglesa e com o cotidiano escolar, de forma que poderia aprender o ofício de ensinar logo de início, tendo a aprendizagem e o contato com os alunos como um incentivo para que eu seguisse nesta profissão, para mim além da teoria que é muito importante, o “conhecer” de perto e na prática o que se faz, e o que é possível fazer em sala de aula é de grande relevância. (Maria)

O projeto PIBID, em meu período de ingresso no curso de Letras, era visto como um espelho para a sala de aula, em vista de os participantes do projeto

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

atuarem diretamente com os alunos nas escolas. Tendo em mente que para uma boa formação acadêmica devemos buscar sempre nos qualificarmos e atuarmos diretamente em nossas áreas, vi no projeto PIBID uma forma de poder sentir ativamente as atividades desenvolvidas em sala de aula, com isto o motivo principal que me levou a participar do projeto PIBID foi a oportunidade de ter o contato direto com os alunos, além de aprimorar meus conhecimentos. (João)

Percebeu-se que um ponto em comum para os pibidianos ao participar do projeto foi a oportunidade de obter o contato de se familiarizar com a realidade do ambiente de atuação profissional, ou seja, a escola. Esta afirmativa dos participantes reforça a oportunidade preconizada pelos objetivos do PIBID que é de oportunizar ao acadêmico a afinidade com sua futura profissão. Para Gimenez (2002), o futuro professor deve visar a busca pelo aperfeiçoamento de sua própria ação pedagógica, buscando sua própria autonomia, bem como a de seus alunos. É por meio de projetos dessa magnitude que buscam envolver o acadêmico diretamente com a área profissional enriquecendo tanto o currículo escolar como proporciona adquirir conhecimento na carreira docente.

Além do exposto ainda pode-se observar outros motivos que também são relevantes, como por exemplo na fala de Beatriz que diz que um dos motivos “foi a remuneração, pois me ajudou e muito o período que trabalhei no PIBID e estudava na UFAM”. Sabe-se que por ser um projeto financiado e que oferece bolsa, significa para os pibidianos uma forma de se manter durante o período de graduação.

Outro aspecto que merece reflexão é a exposição de motivos de Sara que afirma ter visto no PIBID a chance de atuar mais diretamente com a Língua Inglesa já que ao ingressar no Curso de Letras havia uma identificação maior com este código linguístico. Leva-se em conta que mesmo sendo uma licenciatura dupla, é possível que os discentes sintam-se mais inclinados por uma língua ou outra. No caso da participante Sara, sua opção preferencial é pela Língua Inglesa. No entanto, é preciso considerar que conforme previsto nos próprios objetivos do curso o domínio deve ser para as duas línguas. Leffa (2001, p. 2) ao se referir especificamente à formação do professor de língua estrangeira afirma que:

A formação de um professor de línguas estrangeiras envolve o domínio de diferentes áreas de conhecimento, incluindo o domínio da língua que ensina, e o domínio da ação pedagógica necessária para fazer a aprendizagem da língua acontecer na sala de aula.

Nesse sentido, pode-se dizer que além dos objetivos atribuídos ao PIBID, este como uma política educacional tem também o duplo papel de auxiliar tanto na aquisição de competência linguística, considerando que para atuar na sala de aula os pibidianos têm que pesquisar e

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

estudar, como na questão metodológica, uma vez que precisam preparar suas ações pedagógicas.

A segunda pergunta, versava sobre como os pibidianos avaliavam a experiência no subprojeto de Língua Inglesa do PIBID no que se refere à contribuição com a formação acadêmica.

Com a aplicação do projeto pude perceber o quanto é importante participar do Pibid, pois ajuda no nosso desenvolvimento e na capacitação de profissionais adequado ao mercado de trabalho cada vez mais exigente. (Beatriz)

O programa possibilitou-me um primeiro contato com a escola, de forma a poder observar o funcionamento da mesma e poder auxiliar no ensino e aprendizagem de crianças, podendo possibilitar também a percepção na prática do que foi visto em sala de aula [...] pude perceber que os alunos podem sim aprender brincando, mas o professor deve guiar esse conhecimento servindo como mediador do mesmo. (Maria)

Acredito que como atuante na escola, assim como os alunos conseguiram aprender com minha participação nas aulas, também aprendi com eles, isto é, quando preparava determinada atividade para aplicar na turma, aprendia também assuntos e adquiria vocabulário que até os momentos ainda havia visto, isso de certa forma me ajudou nas aulas de Língua Inglesa na universidade. Sendo assim, pude vivenciar dentro da sala de aula diversas situações, estas que levei como aprendizagem tanto na vida pessoal quanto profissional. (Sara)

A experiência de participar do programa PIBID subprojeto de Língua Inglesa é bastante positiva e produtiva, uma vez que o acadêmico participante tem a oportunidade de vivenciar de forma ativa em uma sala de aula, contribuindo assim com sua formação pessoal e acadêmica, tendo em vista que o participante do projeto terá que formular aulas, projetos pedagógicos, de ação e eventos que acarretarão em crescimento pessoal e intelectual. (João)

As respostas dadas pelos participantes demonstram que o PIBID contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento profissional de cada um. Os relatos das experiências vivenciadas foram efetivos, como afirma Beatriz, quando diz que o projeto auxiliou para o seu desenvolvimento e capacitação enquanto profissional. João, por sua vez, faz um relato de como o projeto lhe deu oportunidade de vivenciar diversas experiências em sala de aula, o participante considera que o PIBID contribuiu não somente para seu crescimento pessoal, mas também intelectual.

Sara destaca sua experiência no projeto como uma forma de aprender a lidar com o meio escolar, bem como já relatado por João, era preciso elaborar as aulas e planos para que se pudesse apresentar aulas dinâmicas.



Para Maria, a autonomia para desenvolver as atividades se fizeram necessárias para que o trabalho fosse realizado de forma eficaz, compreendendo que os conhecimentos teóricos vistos na graduação, pudessem subsidiar na prática a ação do acadêmico em pré-serviço, pois de acordo com Oliveira, 2014, p. 22:

[...]ele precisa também construir conhecimentos teóricos que possam torná-los mais competente, mais consciente e, conseqüentemente, mais bem preparado para tomar decisões didático-pedagógicas que afetam sua prática em sala de aula.

Ponderando que a realidade encontrada na sala de aula é muito complexa, o pibidiano de Língua Inglesa tem a oportunidade de lidar com tal situação ainda no período de formação, e que estas experiências são tão importantes quanto as questões de cunho teórico, necessárias para a atuação de um professor de línguas.

A terceira pergunta buscou analisar de que forma a associação entre teoria e a prática era realizada no subprojeto de Língua Inglesa do PIBID do IEAA/UFAM.

Nas aulas de Língua Inglesa passávamos o conteúdo que é a teoria através de slides e na prática usávamos as dinâmicas: de jogos e músicas... O lúdico para fixar o conteúdo e avaliar a aprendizagem. (Beatriz)

As disciplinas vistas na graduação [...], ajudaram no percurso trilhado no PIBID, todas essas disciplinas foram utilizadas e reutilizadas na prática, as teorias e formas de trabalho, abordagens, métodos, e a própria gramática vista em sala de aula nos possibilita um aprendizado e por meio do PIBID este aprendizado pode realmente ser utilizado na prática, nas aulas fazemos aulas simuladas, mas nada se compara ao privilégio de poder estar em sala de aula podendo repassar um pouco do conhecimento adquirido e aprendido nas aulas da universidade. (Maria)

Quando iniciei os trabalhos no PIBID, ainda não havia tido aulas práticas e nem metodologia de língua inglesa, acredito que foi por conta disso tive dificuldade em desenvolver o projeto de ação pedagógica. Sendo assim, pude fazer essa associação quando já participava do programa, o que na realidade nem sempre o que estar em teoria se encontra na prática, pois antigamente o ensino era de um jeito e hoje está totalmente diferente, isto é, o que os teóricos acreditavam antigamente, mas com o passar dos anos não funciona na prática [...]. (Sara)

Infelizmente em meu período no projeto não tínhamos o hábito de ler textos teóricos e discutirmos em grupo, porém todo semestre desenvolvemos projetos pedagógicos e de ação onde buscávamos autores que nos nortearassem à aplicação em sala de aula. Sempre nas reuniões construíamos um cronograma de aplicações tanto de projetos quanto aulas de reforço buscando encaixar todos os bolsistas nas áreas de ação. (João)

Para Maria, as disciplinas vistas na graduação foram de grande relevância durante a sua atuação no PIBID, uma vez que para ela as disciplinas “foram utilizadas e reutilizadas na prática”. A associação feita por Maria se refere tanto à questão de conteúdo no caso da disciplina de Língua Inglesa, como questões relacionadas às abordagens e métodos vistos nas disciplinas específicas do ensino de línguas, proporcionando a oportunidade de relacionar teoria e prática. Desse modo, percebe-se que o enfoque dado a importância da teoria faz-se relevante, como Oliveira (2014) aponta o valor concedido aos conhecimentos teóricos no qual afirma a essencialidade de tal conhecimento para que as práticas pedagógicas sejam realizadas de forma consciente.

Sara descreve a sua dificuldade logo que iniciou a atuação no PIBID, pois como ainda não tinha tido aulas de Prática Curricular voltadas para o ensino de Língua Inglesa, a participante encontrou dificuldades para a execução do projeto de intervenção pedagógica. Sara expõe que pôde fazer a associação entre teoria e prática quando já atuava no projeto. Além disso, a participante aborda as mudanças encontradas no processo de ensino-aprendizagem no qual aponta “que na realidade nem sempre o que está em teoria se encontra na prática”.

O participante João, pibidiano egresso, afirma que durante o seu período de atuação não era comum ter o hábito da leitura de textos teóricos, mas quando tinha que executar os projetos de intervenção pedagógica buscava aporte teórico que pudesse auxiliá-lo. Oliveira (2014), aponta que a falta de interesse em teorias pode ser algo problemático, pois tende a levar o professor a tomar decisões didáticas sem um embasamento teórico mínimo que garanta uma lógica para o que decide ou não fazer em sala de aula.

Assim, a relação que pode se obter por meio das respostas dos pibidianos foi de grande relevância, no qual foi possível fazer diversas reflexões por meio desta análise. Deve-se levar em consideração as experiências de modo individual, pois cada um vivenciou uma realidade diferente, conviveu com turmas diferentes e em momentos diferentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O motivo da realização deste trabalho foi buscar informações que pudessem constatar as percepções feitas pelos pibidianos em relação à colaboração do PIBID na formação docente. A partir das respostas dos participantes da pesquisa foi possível verificar que um dos principais motivos que os levaram a participar do projeto foi justamente o que já está preconizado nos próprios objetivos, ou seja, estabelecer um contato mais direto com a realidade escolar ainda no período de formação, oportunizando a associação entre a teoria e a prática.

A formação pré-serviço é um período no qual o acadêmico é deparado com diversas situações que poderão ter influência direta na sua prática docente. O PIBID tem sido ao longo de sua implementação um programa que tem dado uma outra visão aos acadêmicos que dele fazem parte, pois a partir da atuação que eles têm, espera-se que eles não apresentem procedimentos pedagógicos tradicionais quando estiverem atuando nas escolas, considerando que mesmo tendo passado pela Universidade, alguns professores ainda estão fortemente vinculados a uma prática tradicional de ensino de línguas.

É de conhecimento da comunidade acadêmica, de modo particular, do Curso de Letras que várias outras pesquisas a respeito do PIBID têm sido realizadas, resultando em Trabalho de Conclusão de Curso. Contudo, este trabalho dá vozes aos pibidianos que atuaram no programa, refletiram e compartilharam suas percepções. Avalia-se, portanto, que esta pesquisa possa contribuir para reflexões futuras, pois ela também reforça e reitera a importância deste programa para a formação docente no âmbito do IEAA. No entanto, não se pode deixar de mencionar as dificuldades apontadas pelos participantes no que se refere à falta de recursos para que as atividades pensadas e programadas pudessem ser executadas.

Nesse sentido, entende-se que a continuação do PIBID é necessária, entretanto, necessário também seria a prioridade no investimento em recursos financeiros que pudessem potencializar a realização não somente das atividades pedagógicas de modo geral conforme fora relatado pelos participantes, mas também a oportunidade de divulgação das experiências vivenciadas em forma de trabalhos científicos em eventos nacionais ou internacionais como também já foi possível fazer quando havia recursos para tal. Para isso, é imprescindível a existência de uma política pública séria que valorize a Educação e compreenda que o investimento em programas como estes podem significar na atuação de profissionais mais qualificados em seu campo de atuação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998

GIMENEZ, T. Tornando-se Professores de Inglês: Experiências de Formação Inicial em um Curso de Letras. In: VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (org.). **Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões**. Campinas: Pontes, 2004. p. 171-187.

IALAGO, A. M.; DURAN. **Formação de Professores de Inglês no Brasil**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 55-70, jan./abr. 2008. Disponível em:

<[www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=1828&dd99=pdf](http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=1828&dd99=pdf)> Acesso em: 15 jul. 2017.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

LEFFA, V. (Org.). **O Professor de Línguas Estrangeiras Construindo a Profissão**. 2. ed., Pelotas: EDUCAT, 2008.

LEFFA, V. J. **Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras**. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.

LIMA, D. C. (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona?** Uma questão, múltiplos olhares. 2. ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MATEUS, E. F. **Práticas de formação colaborativa de professores/as de inglês: representações de uma experiência no Pibid**. Londrina. S/D.

NERES, F.P.T.J. **O PIBID como espaço para o desenvolvimento da autonomia de professores de língua inglesa em formação inicial**. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2014. <<http://www.letras.ufrj.br/linguisticaaplicada/site/dissert/2014-fernandaneres.pdf>>

OLIVEIRA, L. A. **Métodos de Ensino de Inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola, 2014.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 6 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

PAIVA, V.L.M.O. **A formação do professor de línguas estrangeiras**. I Encontro Nacional sobre Política de Ensino de Línguas Estrangeiras ALAB, Santa Catarina, 1996.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 7 ed. – Petropolis, RJ: Vozes, 2010.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. **Teoria e prática na formação pré-serviço do professor de língua estrangeira**. In: GIMENEZ, T. (Org.) Trajetórias na formação de professores de línguas. Londrina: EDUEL, 2002. p. 59-76.